

Orçamento destina R\$ 476 milhões a obras

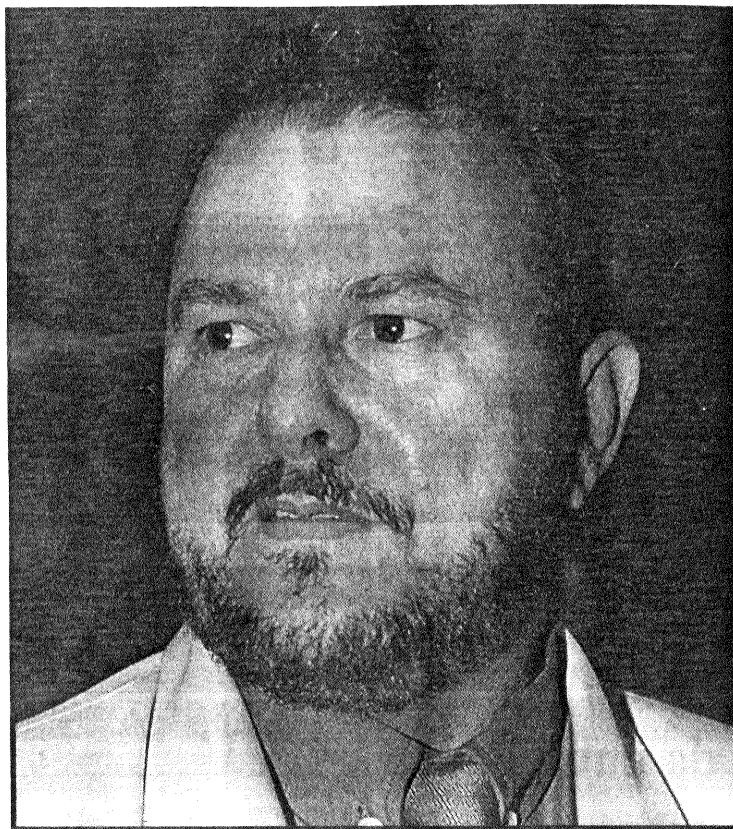
Previsão é de que maior parte dos recursos venha de convênios federais

RADANEZI AMORIM

O presidente da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa, deputado Avílio Machado (PPB), afirmou ontem que o Estado terá um montante de R\$ 476 milhões destinados para obras e investimentos no próximo ano. Segundo o deputado, o valor corresponde a quase 10% do total do Orçamento de 2002, que é de 4,131 bilhões.

De acordo com o parlamentar, a maior parte do Orçamento - perto de 53% -, será utilizada para o pagamento de salários e encargos sociais. O restante será distribuído para a Educação, com 25%, e Saúde, com 15%.

Os percentuais são determinados pela Lei de Responsabilidade Fiscal e por emendas constitucionais. Entretanto o deputado lembrou que, do total de R\$ 4,131 bilhões do Orçamento, R\$ 2 bilhões são provenientes de recursos do Estado. A outra metade deverá vir de outras fontes, como convênios e re-



Helô Sant'Ana

Convênios

Avílio reconheceu que a verba para as obras não deverá sair dos cofres estaduais

passes do Governo Federal.

Recursos

Avílio também reconheceu que a maior parte dos mais de R\$ 400 milhões para investimentos em obras não deverá vir de recursos do Estado.

O deputado disse que fo-

ram apresentadas 3.482 emendas ao Orçamento. As secretarias de Agricultura e de Transportes foram as que receberam maior número de emendas. As propostas foram distribuídas em 29 volumes, e deverão ser publicadas no *Diário do Legislativo*

na próxima segunda-feira.

Por sua vez, o secretário de Estado de Planejamento, Pedro de Oliveira, explicou que dos cerca de R\$ 400 milhões previstos para obras e investimentos, o Estado entrará com, no máximo R\$ 100 milhões. "São valores previstos, mas podem não ser atingidos. Dependemos da arrecadação, e contribuição do Governo que poderá ficar em apenas R\$ 40 milhões", explicou.

Repasses

Ele lembrou que mais de R\$ 300 milhões poderão vir de repasses e convênios federais, já que o Estado vem apresentando déficits nas contas públicas e não pode destinar um percentual maior para investimentos.

Oliveira assinalou também que R\$ 1,48 bilhão brutos dos Orçamentos estão previstos para o pagamento de pessoal e encargos sociais. Outros R\$ 1,57 bilhão são destinados a despesas correntes, como manutenção de órgãos e transferências para os municípios de ICMS, IPVA, entre outros.

Ainda segundo o secretário, R\$ 1,066 bilhão são para despesas de capital, como o financiamento do Fundap. Nesse total são incluídos os cerca de R\$ 400 milhões para investimentos e obras.

Instituto Jones comemora 25 anos

Para comemorar os 25 anos de existência, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes) realizará o seminário "25 anos Produzindo e Disseminando Informação", hoje e amanhã, no auditório da entidade, na Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, em Vitória. Hoje, o evento será iniciado às 12h30 e o tema central dos debates será "Inserção e Perspectiva da Região Metropolitana da Grande Vitória na Rede Urbana Brasileira". Amanhã, às 9 horas, o tema dos debates será "Economia e Desenvolvimento: a Dinâmica Regional em um Contexto de Globalização".